

# Opea Securitizadora S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

## RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 30 de março de 2026  
OPEA SECURITIZADORA S/A

2025

A Opea Securitizadora S/A (“Sociedade”) teve um volume de emissão de operações no mercado de capitais de R\$ 53,5 BI no ano de 2025 auferindo um resultado bruto de R\$ 104.824 mil até 31 de dezembro de 2025.

A Administração da Companhia é otimista com potencial de crescimento do mercado de crédito estruturado e securitização, dado o perfil de longo prazo dos nossos produtos, que continuam consistentemente demandados pelos investidores locais, incluindo institucionais e pessoas físicas.

Em entendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia, no semestre findo em 31/12/2025, contratou a CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda somente para a prestação de serviços de revisão das informações anuais e auditoria das demonstrações financeiras anuais, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço à Companhia.

A Administração.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionista da  
**Opea Securitizadora S.A.**  
São Paulo - SP

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Opea Securitizadora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Opea Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Principais assuntos de auditoria**

---

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no

contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Teste de impairment dos ativos intangíveis**

---

### **(Conforme Nota Explicativa nº 10)**

#### **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, o saldo de ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo ágio (goodwill) de combinação de negócios, alocados ao grupo de unidades geradoras de caixa (“UGCs”), totalizava R\$ 151.595 mil.

Para fins de teste anual de impairment, a administração da Companhia determinou o valor recuperável do grupo de UGCs, calculado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado e não reconheceu perda por impairment no saldo de ágio. As projeções de caixa elaboradas pela Companhia para determinação do valor recuperável do referido grupo de UGCs, incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como: taxas de crescimento da receita, taxa de desconto, margem operacional e taxa de crescimento na perpetuidade.

#### **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:**

Nossos procedimentos de auditoria foram, mas não se limitaram a: (i) com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos e negócios, analisamos a razoabilidade dos modelos de cálculo utilizados pela administração para preparar as projeções, além das principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento da receita, taxa de desconto, margem operacional e taxa de crescimento na perpetuidade, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado, (ii) testamos a coerência lógica e consistência aritmética dos modelos preparados pela Companhia, bem como confrontamos as principais premissas e (iii) efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, na avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis, para fins de teste de impairment, são consistentes com dados e informações obtidas.

## **Outros Assuntos**

---

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionados para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 29 de maio de 2025, sem modificação de opinião.

## **Outros Assuntos**

---

### **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

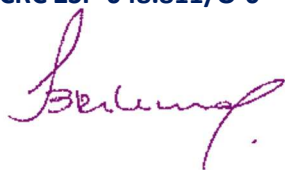
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026.

**CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.**  
**CRC 2SP-048.811/O-0**



**Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer**  
**Contador CRC 1SP-260.164/O-4**

Opea Securitizadora S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.114	13.853	25.206	16.860
Títulos e valores mobiliários	5	18.043	18.327	18.043	18.327
Clientes e outros valores a receber	6	923	1.367	923	1.367
Impostos a recuperar	7	104.902	73.907	138.429	102.872
Outros créditos	8	5.629	5.760	5.631	5.760
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>154.611</b>	<b>113.214</b>	<b>188.232</b>	<b>145.186</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Impostos Diferidos	7	1.272	-	1.272	-
Outros créditos	8	7.879	183	7.890	183
Partes relacionadas	12	3.979	2.747	3.742	2.722
Investimentos	9	32.179	29.176	332	330
Imobilizado	10	3.258	1.838	3.258	1.838
Intangível	10	143.134	136.381	143.134	136.381
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>191.701</b>	<b>170.325</b>	<b>159.628</b>	<b>141.454</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>346.312</b>	<b>283.539</b>	<b>347.860</b>	<b>286.640</b>

Opea Securitizadora S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo circulante</b>					
Contas a pagar	11	2.509	1.297	2.509	2.248
Impostos, taxas e contribuições	13	18.752	4.420	18.761	7.230
Salários e encargos sociais	14	10.669	8.008	10.669	8.169
Arrendamento a pagar	11	673	951	673	-
Outras contas a pagar	15	33.955	37.851	33.955	37.851
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>66.558</b>	<b>52.527</b>	<b>66.567</b>	<b>55.498</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Contas a pagar	11	1.707	1.231	1.707	1.407
Impostos Diferidos	13	-	-	1.539	-
Arrendamento a pagar	11	10.740	176	10.740	-
Partes relacionadas	12	14.801	91.015	14.801	91.145
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>27.248</b>	<b>92.422</b>	<b>28.787</b>	<b>92.552</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16.1	84.068	22.999	84.068	22.999
Reserva Legal	16.1	10.809	4.789	10.809	4.789
Reservas de lucros	16.1	160.098	110.802	160.098	110.802
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.469)	-	(2.469)	-
<b>Total do patrimônio líquido acionista controlador</b>		<b>252.506</b>	<b>138.590</b>	<b>252.506</b>	<b>138.590</b>
Total do patrimônio líquido dos não controladores nas controladas		-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>252.506</b>	<b>138.590</b>	<b>252.506</b>	<b>138.590</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>346.312</b>	<b>283.539</b>	<b>347.860</b>	<b>286.640</b>

Opea Securitizadora S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
<b>Receita líquida</b>	17	104.824	40.025	104.819	55.082	40.025
Custo dos serviços prestados		-	-	-	(938)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>104.824</b>	<b>40.025</b>	<b>104.819</b>	<b>54.144</b>	<b>40.025</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Despesas gerais e administrativas	18	(21.755)	(13.414)	(21.774)	(16.403)	(13.414)
Despesas de comercialização	18	(722)	(552)	(723)	(573)	(552)
Despesas com pessoal	18	(31.085)	(26.518)	(31.085)	(30.562)	(26.518)
Despesas tributárias	18	(1.336)	(434)	(1.357)	(526)	(434)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	13.178	2.454	13.178	3.553	2.454
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>63.104</b>	<b>1.561</b>	<b>63.058</b>	<b>9.633</b>	<b>1.561</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.003	26.871	-	-	26.871
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>66.107</b>	<b>28.432</b>	<b>63.058</b>	<b>9.633</b>	<b>28.432</b>
Receita Financeira	19	106.349	43.256	110.946	75.529	43.256
Despesa Financeira	19	(6.554)	(4.153)	(6.558)	(4.170)	(4.153)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>165.902</b>	<b>67.535</b>	<b>167.446</b>	<b>80.992</b>	<b>67.535</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(45.664)	(3.861)	(45.669)	(17.318)	(3.861)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	(1.539)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>120.238</b>	<b>63.674</b>	<b>120.238</b>	<b>63.674</b>	<b>63.674</b>

Opea Securitizadora S.A.

**Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	120.238	63.674	120.238	63.674
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(3.741)	-	(3.741)	-
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	1.272		1.272	
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>117.769</b>	<b>63.674</b>	<b>117.769</b>	<b>63.674</b>

Opea Securitizadora S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do patrimônio líquido
		Legal	Retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.999</b>	<b>1.605</b>	<b>64.607</b>	-	-	<b>89.211</b>
Resultado do exercício	-	-	-	63.674	-	63.674
Reserva Legal	-	3.184	-	(3.184)	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(15.123)	-	(15.123)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	828	-	828
Retenção de lucros	-	-	46.195	(46.195)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.999</b>	<b>4.789</b>	<b>110.802</b>	-	-	<b>138.590</b>
Capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	61.069	-	-	-	-	61.069
Resultado do exercício	-	-	-	120.238	-	120.238
Reserva Legal	-	6.020	(6.020)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	(65.026)	-	-	(65.026)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	104	-	-	104
Retenção de lucros	-	-	120.238	(120.238)	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.469)	(2.469)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>84.068</b>	<b>10.809</b>	<b>160.098</b>	-	<b>(2.469)</b>	<b>252.506</b>

Opea Securitizadora S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas (método indireto)**  
**para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado do período	120.238	63.674	120.238	63.674	63.674
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:</b>					
Reversão de Provisão para crédito de liquidação duvidosa	320	(13)	320	(13)	(13)
Impostos Diferidos	-	-	1.539	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	45.664	3.861	45.664	3.861	3.861
Amortização	627	4.071	627	4.071	4.071
Depreciação	11.789	441	11.789	496	441
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários	-	(40)	-	(40)	(40)
Equivalência Patrimonial	(3.003)	(26.871)	-	-	(26.603)
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Cientes e outros valores a receber	444	(4.234)	444	(4.235)	(4.235)
Impostos a recuperar	(30.995)	(26.827)	(35.557)	(55.792)	(55.792)
Partes Relacionadas	(1.232)	(1.090)	(1.020)	(1.065)	(1.065)
Outros créditos	(7.566)	(1.886)	(7.578)	(1.887)	(1.887)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Impostos, taxas e contribuições	2.172	3.406	1.874	6.216	6.216
Salários e encargos a pagar	2.661	1.634	2.500	1.795	1.795
Contas a pagar	561	(478)	561	(477)	(477)
Partes Relacionadas	-	16.835	-	16.965	16.965
Outras constas a pagar	(3.896)	(2.218)	(3.896)	(1.963)	(1.963)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>137.784</b>	<b>30.265</b>	<b>137.505</b>	<b>31.606</b>	<b>4.948</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.763)	(23)	(37.399)	(23)	(23)
Juros Pagos	-	(293)	-	(292)	(292)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>103.021</b>	<b>29.949</b>	<b>100.106</b>	<b>31.291</b>	<b>4.633</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(5.983)	(11.190)	(5.983)	(11.190)	(11.190)
Aquisição de derivativo via cisão parcial	-	(221)	-	(221)	(221)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(5)	-	-	(34.584)
Saldo Caixa e equivalentes Incorporado True Sec; Ápice e True One	-	5.774	-	29	-
Aquisição de Direito de Uso	(8.462)	(1.062)	(8.462)	(1.062)	29
Aquisição de Imobilizado	(2.509)	(843)	(2.509)	(843)	(1.062)
Aquisição de Intangível	(8.026)	(5.575)	(8.026)	(5.575)	(843)
Participações em empresas	-	(68.647)	-	(61.242)	(5.575)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(24.981)</b>	<b>(81.769)</b>	<b>(24.981)</b>	<b>(80.104)</b>	<b>(53.446)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	61.069	-	61.069	61.069
Arrendamento Pago	(1.753)	(870)	(1.753)	(870)	(870)
Dividendos Pagos	(65.026)	-	(65.026)	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(66.779)</b>	<b>60.199</b>	<b>(66.779)</b>	<b>60.199</b>	<b>60.199</b>
<b>Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.261</b>	<b>8.379</b>	<b>8.346</b>	<b>11.386</b>	<b>11.386</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.853	5.474	16.860	5.474	5.474
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	25.114	13.853	25.206	16.860	16.860
<b>Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.261</b>	<b>8.379</b>	<b>8.346</b>	<b>11.386</b>	<b>11.386</b>

Opea Securitizadora S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
<b>Receitas</b>					
Receita de serviços	122.006	40.025	122.006	54.144	40.025
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(320)	13	(320)	(13)	13
	<u>121.686</u>	<u>40.038</u>	<u>121.686</u>	<u>54.131</u>	<u>40.038</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(938)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.677)	(38.182)	(15.697)	(37.244)	(38.182)
	<u>(15.677)</u>	<u>(38.182)</u>	<u>(15.697)</u>	<u>(38.182)</u>	<u>(38.182)</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>106.009</b>	<b>1.856</b>	<b>105.989</b>	<b>15.949</b>	<b>1.856</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>106.009</b>	<b>1.856</b>	<b>105.989</b>	<b>15.949</b>	<b>1.856</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	3.005	26.871	-	-	26.871
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida	106.349	43.256	110.948	71.359	43.256
	<u>109.354</u>	<u>70.127</u>	<u>110.948</u>	<u>71.359</u>	<u>70.127</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>215.363</b>	<b>71.983</b>	<b>216.937</b>	<b>87.308</b>	<b>71.983</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
Impostos, taxas e contribuições	88.572	4.156	90.141	4.170	4.156
Despesas financeiras	6.554	-	6.558	-	-
Dividendos	-	4.153	-	19.464	4.153
Lucro retido	120.238	63.674	120.238	63.674	63.674
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>215.364</b>	<b>71.983</b>	<b>216.937</b>	<b>87.308</b>	<b>71.983</b>

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Opea Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima aberta, tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Girassol no 555, Torre C -Parte. Seu controlador é a Opea Holding S.A.

A Companhia tem como principal atividade a aquisição de créditos imobiliários, títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e em direitos do agronegócio.

Em 15 de julho de 2020 houve a cisão parcial da Companhia e em 09 de abril de 2021 a Opea Capital S.A. (antiga Yawara Brasil S.A.), sociedade do Grupo Jaguar Growth Partners, adquiriu a totalidade das ações de emissão da RB Capital Companhia de Securitização que era de titularidade da RB Capital S.A., e passou chamar-se Opea Securitizadora S.A. a partir de 07 de setembro de 2021, tornando-se a única acionista e controladora da Companhia.

Na data de 31 de dezembro de 2022, houve a incorporação reversa da Opea Capital na sua totalidade e sendo a antiga controladora, as ações que eram de direito da Opea Capital foram redistribuídas para seus acionistas na mesma proporção de participação societária que a incorporada tinha posse sob a Companhia.

Em 28 de junho de 2024, a Opea Securitizadora S.A. firmou a aquisição, direta e indireta, do grupo True Sec com o objetivo de crescimento inorgânico com a potencialização da operação obtida por meio da sinergia entre as sociedades no mercado de securitização. Sendo assim, no contexto de reorganização societária, em 30 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da controladora aprovou uma reestruturação envolvendo cisão parcial da True Securitizadora S.A e incorporação e extinção das outras empresas do grupo.

### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 30 de março de 2026.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais mil (R\$), que é a moeda funcional da

Companhia. Todas as demonstrações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”.

### **2.4 Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras.

#### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

### **2.5 Base de preparação e consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida;
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle elencados acima. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado

de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. Eventual alteração na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Os principais procedimentos de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; As políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são consistentes e foram aplicadas de maneira uniforme em relação àquelas adotadas na preparação das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação. A Companhia consolida suas demonstrações financeiras com as de suas controladas considerando o mesmo período de divulgação; e

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte controlada, cuja participação na data do balanço é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>
	<b>Direta</b>
True Administradora Fiduciária de Garantias S.A.	100,00%

### **Combinação de negócios**

A Companhia aplica o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios na contabilização de aquisições. As transações são registradas pelo método da aquisição, com reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da operação, bem como de eventual goodwill ou ganho por compra vantajosa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram realizadas novas combinações de negócios.

## **3 Principais práticas contábeis adotadas**

### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes ativos e passivos que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos a valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação, principalmente em operações compromissadas. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não superando o valor de mercado.

### **c. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados conforme a seguir:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto; e
- (ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado.

No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da Administração.

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

- A instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou
- A instituição transferir o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

#### **d. Investimentos**

Os investimentos são registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC:

Os investimentos classificam-se da seguinte forma:

- (i) **Investimentos em instrumentos financeiros de renda fixa e variável**  
São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Quando aplicável, os investimentos são ajustados ao valor justo por meio do resultado ou do patrimônio líquido, conforme a classificação definida pela Administração da Companhia.
- (ii) **Investimentos em participações societárias**  
As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme disposto no CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. Os ajustes decorrentes da aplicação desse método são reconhecidos no resultado do exercício.
- (iii) **Outros investimentos**  
Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

#### **e. Passivos financeiros e instrumentos de capital outorgados pela Companhia**

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;

- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
  - O valor da provisão para perdas; e
  - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios estabelecidos em política contábil.
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
  - O valor da provisão para perdas; e
  - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

## **f. Redução ao valor recuperável**

### **(i) Mensuração das perdas esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

(ii) **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas esperadas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(iii) **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido e com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares não será recuperado. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

**g. Ativos intangíveis**

(i) **Software**

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil fiscal do ativo capitalizado está estimada em 5 anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**h. Direito de Uso - Arrendamento**

O direito de uso é reconhecido somente se o contrato transmitir o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação e o contrato tiver duração superior a 12 meses.

O reconhecimento inicial é feito no ativo com contrapartida no passivo de arrendamento (Leasing). O direito de uso é mensurado pelo custo e o valor do passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento descontados utilizando a taxa de juros do contrato. Caso a taxa de juros não possa ser determinada imediatamente é utilizado a taxa de desconto calculada pela metodologia Capital Asset Pricing Model (CAPM) da Companhia. Após o reconhecimento inicial, o direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e o passivo de arrendamento sofrerá aumento para refletir os juros e será deduzido o valor das parcelas pagas. No resultado serão reconhecidos os juros sobre o passivo de arrendamento e os pagamentos variáveis não reconhecidos na mensuração do passivo de arrendamento.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado no prazo do contrato de arrendamento.

**i. Ativos Imobilizados****(i) Equipamentos de Informática**

Os equipamentos de informática são reconhecidos no ativo pelo custo de aquisição. Após o reconhecimento inicial o ativo imobilizado é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens e é reconhecida no resultado. A vida útil do bem foi estimada em 5 anos.

**(ii) Benfeitorias em imóveis de terceiros**

Os gastos referentes a obras e melhorias realizadas em imóveis de terceiros são reconhecidos no ativo somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável e os benefícios econômicos futuros for provável. Após o seu reconhecimento inicial, os gastos de obras e melhorias são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado no prazo do contrato de locação do imóvel.

**j. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e for provável que terá de liquidar a obrigação e for possível mensurar o valor da obrigação de forma confiável.

Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Companhia que, por meio de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indiquem a outras partes que a Companhia aceitará certas responsabilidades e, em consequência, criam uma expectativa válida nessas outras partes de que ela cumprirá com essas responsabilidades.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação determinada para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

**k. Reconhecimento de receita**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, conforme os termos contratuais estabelecidos entre as partes. Referem-se, substancialmente, à estruturação e viabilização de operações de crédito estruturado e à prestação de serviços de administração de patrimônio fiduciário, com foco nos setores imobiliário e do agronegócio.

O reconhecimento das receitas ocorre de acordo com o regime de competência, sendo registrado no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

**l. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social,

limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**m. Lucro básico por ação**

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

**n. Reforma Tributária**

Em dezembro de 2023, foi promulgada pelo Congresso Nacional, a Emenda Constitucional de nº 132/2023, que altera o Sistema Tributário Nacional. O texto que deu origem a Emenda, teve como base, a PEC de nº 45/2019, a qual a versão final, foi aprovada pela Câmara dos Deputados, no mesmo mês.

O principal objetivo, será a Simplificação do Sistema Tributário Atual. O texto prevê um teto para manter constante a carga tributária sobre o consumo, tendo como o principal efeito, a unificação de cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), em cobranças que serão divididas entre os níveis: i) federal (CBS: Contribuição sobre Bens e Serviços e IS: Imposto Seletivo) e; ii) estadual (IBS: Imposto sobre Bens e Serviços). Ainda, foi proposto a criação de fundos para a recomposição das concessões de incentivos fiscais e para o desenvolvimento regional, e a realocação de tributos, como o ITCMD e o IPVA.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos nas demonstrações financeiras da citada reforma tributária.

**o. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Resolução CVM 193 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board – ISSB;

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenham impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

**p. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	232	671	232	673
Aplicações financeiras – Itaú (a)	13.945	13.168	14.036	16.173
Aplicações financeiras - Bradesco (b)	10.937	14	10.937	14
<b>Total</b>	<b>25.114</b>	<b>13.853</b>	<b>25.206</b>	<b>16.860</b>

- (a) Referem-se a aplicações em operações compromissadas bancárias remuneradas em média à 75% do CDI, aplicações em CDB remuneradas à 96,5% do CDI, Fundo Soberano remunerados à 14,31% a.a. e Highgrade remunerados à 14,52% a.a., e com liquidez imediata;
- (b) Referem-se a aplicações em operações em CDB remuneradas em média à 101% do CDI, e com liquidez imediata.

## 5 Títulos e valores mobiliários

O grupo aqui destacado concentra-se principalmente nos valores de operações cotas subordinadas de FIDC. Abaixo demonstra-se a movimentação do grupo durante o período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de Recebível Imobiliário - CRI CP	21	10	21	10
Operação com FIDC (a)	18.022	18.317	18.022	18.317
<b>Total</b>	<b>18.043</b>	<b>18.327</b>	<b>18.043</b>	<b>18.327</b>

- (a) A Companhia mantém posição em cotas subordinadas de FIDC. Para o ano corrente houve uma reavaliação desses títulos devido sua natureza dentro da organização e após uma análise técnica elegeu-se classificar o investimento pelo Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA).

## 6 Contas a receber

O contas a receber correspondem ao saldo a receber de clientes referente as receitas com estruturação, emissão, distribuição, integralização e administração de crédito estruturado que compõem o serviço prestado pela companhia, conforme registrados nos respectivos itens dos balanços patrimoniais e demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	1.553	1.941	1.553	1.941
Provisão para perda esperada	- 630	- 574	- 630	- 574
<b>Total</b>	<b>923</b>	<b>1.367</b>	<b>923</b>	<b>1.367</b>

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Controladora

Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Vencidas</b>				
Até 30 dias	474	-	474	-
De 31 a 60 dias	119	-	119	-
De 61 a 90 dias	74	-	74	-
De 91 a 180 dias	155	-	155	-
Acima de 180 dias	630	574	630	574
<b>A vencer</b>	<b>101</b>	<b>1.367</b>	<b>101</b>	<b>1.367</b>
<b>Total</b>	<b>1.553</b>	<b>1.941</b>	<b>1.553</b>	<b>1.941</b>

Abaixo demonstramos as movimentações da provisão das perdas esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período</b>	<b>-574</b>	<b>-587</b>	<b>-574</b>	<b>-587</b>
Adições	-320	-	-320	-
Reversões	264	13	264	13
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>-630</b>	<b>-574</b>	<b>-630</b>	<b>-574</b>

## 7 Impostos a recuperar

No grupo de impostos a recuperar concentram-se os valores de impostos provenientes de retenção na fonte que podem ser recuperados, a seguir demonstramos o saldo por natureza de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL (a)	80.234	43.854	113.702	72.690
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF (b)	22.843	29.281	22.844	29.281
PIS e COFINS a recuperar	1.199	568	1.257	618
Outros Impostos	1.897	204	1.898	283
<b>Total</b>	<b>106.174</b>	<b>73.907</b>	<b>139.701</b>	<b>102.872</b>

- (a) Refere-se a Saldo Negativo de IRPJ e CSLL;  
(b) Refere-se a Imposto de Renda retido em aplicações financeiras e sobre o faturamento.

## 8 Outros créditos

Está nota tem por finalidade demonstrar a movimentação do grupo no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber – Operações (a)	170	77	170	77
Despesas a serem reembolsadas	-	2.852	-	2.852
Outros (b)	5.460	2.831	5.460	2.831
<b>Total</b>	<b>5.630</b>	<b>5.760</b>	<b>5.631</b>	<b>5.760</b>

<b>Ativo não circulante</b>				
Outros (c)	7.879	183	7.890	183
<b>Total</b>	<b>7.879</b>	<b>183</b>	<b>7.890</b>	<b>183</b>

- (a) Refere-se a impostos pagos devidos das operações porém pagas pela proprietária por ser guia única.
- (b) Referem-se a despesas incorridas pela Companhia que serão reembolsadas pelas partes relacionadas com as emissões, além de adiantamentos a fornecedores e funcionários e despesas antecipadas.
- (c) Refere-se a um bloqueio judicial de uma operação.

## 9 Investimentos

A nota de investimentos tem por objetivo mostrar a abertura dos saldos do grupo:

		Saldo em 31/12/2024	Aquisição	Resultado da Equivalência	Cisão parcial	Baixa de Investimento	Saldo em 31/12/2025
Controlada Direta	100%	28.827	-	3.003	-	21	31.851
		<b>28.827</b>	<b>-</b>	<b>3.003</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>31.851</b>

		Saldo em 31/12/2023	Aquisição	Resultado da Equivalência	Cisão parcial	Baixa de Investimento	Saldo em 31/12/2024
Controlada Direta	100%	16	7.860	26.870	- 5.919	-	28.827
		<b>16</b>	<b>7.860</b>	<b>26.870</b>	<b>- 5.919</b>	<b>-</b>	<b>28.827</b>

## 10 Imobilizado e Intangível

Nesta nota apresentamos os saldos das contas de ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como suas respectivas movimentações no exercício:

### (i) Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imobilizado</b>				
Equipamentos de Informática	2.291	1.779	2.291	1.779
Depreciação Equipamentos de Informática	- 1.227	- 880	- 1.227	- 880
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.079	961	3.079	961
Amortização de Benf. Imóveis de Terceiros	- 1.094	- 355	- 1.094	- 355
Móveis e utensílios	283	403	283	403
Depreciação de Móveis e utensílios	- 74	- 70	- 74	- 70
<b>Total</b>	<b>3.258</b>	<b>1.838</b>	<b>3.258</b>	<b>1.838</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.838</b>	<b>1.843</b>	<b>1.838</b>	<b>1.843</b>
Adições Equipamentos	512	792	512	792
Depreciação Equipamentos	- 347	- 611	- 347	- 611
Adições Móveis e utensílios	2.118	46	2.118	46
Depreciação Móveis e utensílios	- 739	- 44	- 739	- 44
Adições Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	- 120	4	- 120	4
Depreciação de Benf. Imóveis de Terceiros	- 4	- 192	- 4	- 192
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.258</b>	<b>1.838</b>	<b>3.258</b>	<b>1.838</b>

### (ii) Intangível

Abaixo temos os saldos das contas de ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como suas respectivas movimentações no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Intangível</b>				
Softwares em Desenvolvimento	2.677	10.045	2.677	10.045
Softwares Prontos	21.488	6.095	21.488	6.095
Amortização Software Pronto	- 7.937	- 4.635	- 7.937	- 4.635
Direito de Uso	11.023	2.507	11.023	2.507
Amortização Direito de Uso	- 1.361	- 1.602	- 1.361	- 1.602
Goodwill - Aquisição de Participação Societária	151.595	151.595	151.595	151.595
Impairment Goodwill	- 68.324	- 68.325	- 68.324	- 68.325
Intangível - Carteira de Clientes	47.304	47.460	47.304	47.460
Amortização Carteira de Clientes	- 15.602	- 9.030	- 15.602	- 9.030
Intangível - Contrato de não competição	3.180	3.180	3.180	3.180
Amortização Contrato de não competição	- 3.180	- 3.180	- 3.180	- 3.180
Intangível - Marca - True	2.271	2.271	2.271	2.271
<b>Total</b>	<b>143.134</b>	<b>136.381</b>	<b>143.134</b>	<b>136.381</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período</b>	<b>136.381</b>	<b>52.310</b>	<b>136.381</b>	<b>52.310</b>
Adições Softwares	8.026	5.575	8.026	5.575
Amortizações Softwares	- 3.302	- 1.133	- 3.302	- 1.133
Adições Direito de Uso	8.517	1.062	8.517	1.062
Amortizações Direito de Uso	241 -	1.200	241 -	1.200
Adições Carteira de Clientes	12.709	27.381	12.709	27.381
Amortizações Carteira de Clientes	- 6.572	- 2.527	- 6.572	- 2.527
Adições de Marca	-	2.216	-	2.216
Adições Goodwill	-	52.697	-	52.697
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>143.134</b>	<b>136.381</b>	<b>143.134</b>	<b>136.381</b>

## 11 Contas a pagar

A nota de contas a pagar tem a finalidade de demonstrar a abertura dos saldos com terceiros que se encontram a vencer aberto por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	1.057	654	1.057	654
Cessão a Pagar	-	-	-	-
Valores a repassar	40	29	40	29
Arrendamento a pagar	11.413	951	11.413	176
Outras contas a pagar	3.119	2.021	3.119	2.796
<b>Total</b>	<b>15.629</b>	<b>3.655</b>	<b>15.629</b>	<b>3.655</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.182</b>	<b>2.248</b>	<b>3.182</b>	<b>2.248</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>12.447</b>	<b>1.407</b>	<b>12.447</b>	<b>1.407</b>

## 12 Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo não circulante</b>				
Nota de Débito (a)	3.828	2.576	3.742	2.571
AFAC	-	20	-	-
Dividendo	151	151	-	151
<b>Total</b>	<b>3.979</b>	<b>2.747</b>	<b>3.742</b>	<b>2.722</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Nota de Débito (a)	6.998	6.997	6.998	6.997
AFAC	-	61.069	-	61.069
Passivo a Descoberto	-	22	-	-
Dividendo (b)	7.804	22.927	7.804	23.079
<b>Total</b>	<b>14.801</b>	<b>91.015</b>	<b>14.801</b>	<b>91.145</b>

- (a) Em 2025, o valor destacado no ativo não circulante soma os reembolsos a serem recebidos das empresas Opea Sociedade de Crédito LTDA, Opea Holding S.A., Opea Gestora de Crédito LTDA, Opea Assessoria de Crédito LTDA e Nexugrid Technology. Os valores apresentados no passivo não circulante refere-se a um reembolso a ser realizado para Opea Holding.
- (b) Em 2025 o valor apresentado no passivo não circulante representam dividendos incorporados a serem pagos para Opea Holding e para Yawara LLC.

### 13 Impostos, taxas e contribuições

Na posição de 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia apresenta os montantes dos saldos, natureza e totais das transações de impostos diretos e indiretos a serem recolhidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.552	2.875	18.095	5.502
PIS e COFINS	1.030	742	1.032	803
Impostos Retidos na fonte	164	118	164	120
Outros	1.006	685	1.009	805
<b>Total</b>	<b>18.752</b>	<b>4.420</b>	<b>20.300</b>	<b>7.230</b>
<b>Circulante</b>	<b>18.752</b>	<b>4.420</b>	<b>18.761</b>	<b>7.230</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.539</b>	<b>-</b>

### 14 Salários e encargos sociais

Abaixo a abertura dos saldos relacionados aos colaboradores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salário a pagar	135	6	135	6
Tributos a recolher	1.982	1.403	1.982	1.565
Provisões tributárias	4.289	3.345	4.289	3.345
Outros	4.264	3.254	4.264	3.253
<b>Total</b>	<b>10.669</b>	<b>8.008</b>	<b>10.669</b>	<b>8.169</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.669</b>	<b>8.008</b>	<b>10.669</b>	<b>8.169</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 15 Outras contas a pagar

A companhia possui alguns valores de contas a pagar majoritariamente relacionado as aquisições dos anos anteriores, abaixo abertura do saldo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de empresas (a)	29.148	37.851	29.148	37.851
Outros (b)	4.807	-	4.807	-
<b>Total</b>	<b>33.955</b>	<b>37.851</b>	<b>33.955</b>	<b>37.851</b>

- (a) Em 2025 refere-se ao saldo a pagar de aquisições realizadas em 2024 pela Companhia.
- (b) Em 2025 refere-se ao saldo a ser reembolsado referente operações que já encerradas somado a um saldo de despesas a serem compensadas futuramente.

## 16 Patrimônio líquido

### 16.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social está dividido em 8.401.200 ações (8.401.200 em 31 de dezembro de 2024), ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 84.068 (R\$ 22.999 em 31 de dezembro de 2024) totalmente integralizado.

### 16.2 Reserva de lucros e Reserva Legal

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$ 160.264 de reserva de retenção de lucros. (R\$ 110.802 em 31 de dezembro de 2024) e possui reserva legal de R\$ 10.809 (R\$ 4.789 em dezembro de 2024).

### 16.3 Dividendos

Em dezembro de 2025 foram constituídos dividendos no montante de R\$ 65.026 (R\$ 15.123 em 31 de dezembro de 2024).

O Estatuto Social da Companhia prevê a Constituição de Dividendos mínimos de 25% do saldo restante do lucro líquido após a dedução da Reserva Legal, porém para o ano de 2025 a distribuição aprovada em assembleia foi superior ao previsto no estatuto.

## 17 Receita líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou as receitas operacionais abertas por natureza conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
<b>Receita Bruta</b>	<b>115.894</b>	<b>43.587</b>	<b>115.954</b>	<b>60.193</b>	<b>43.587</b>
Taxa de Administração de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	56.137	8.940	56.137	22.895	8.940
Taxa de Emissão de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	19.807	14.523	19.807	14.523	14.523
Taxa de Estruturação de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	1.126	3.829	1.126	5.477	3.829
Taxa de Distribuição de CRA, CRI, Debenture	2.164	1.213	2.164	1.213	1.213
Taxa de Integralização de CRI, CRA	170	18	170	18	18
Comissionamento	29.510	11.828	29.510	12.829	11.828
Demais Receitas	6.980	3.236	6.980	3.238	3.236
Impostos Incidentes	- 11.070	- 3.562	- 11.075	- 5.110	- 3.562
<b>Receita Líquida</b>	<b>104.824</b>	<b>40.025</b>	<b>104.819</b>	<b>55.082</b>	<b>40.025</b>

## 18 Despesas e Receitas Operacionais

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por grupo. Conforme requerido pelo CPC, o detalhamento das principais despesas operacionais por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
Despesas com pessoal	30.933	26.518	30.933	30.564	26.518
Despesas com ocupação	4.345	1.927	4.345	2.696	1.927
Despesas gerais e administrativas	18.770	12.038	18.790	14.277	12.038
Despesas tributárias	1.336	434	1.357	526	434
Outras receitas/(despesas) líquidas	- 13.664	- 2.454	- 13.664	- 3.553	- 2.454
<b>Total</b>	<b>41.720</b>	<b>38.463</b>	<b>41.761</b>	<b>44.510</b>	<b>38.463</b>

## 19 Resultado Financeiro

A Companhia apresenta abaixo a demonstração do resultado financeiro por função:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
<b>Receita Financeira</b>					
Juros ativos	9.511	6.115	13.376	7.066	6.115
Rendimento de aplicações financeiras	96.830	37.140	97.562	68.462	37.140
Outras receitas	8	1	8	1	1
<b>Total</b>	<b>106.349</b>	<b>43.256</b>	<b>110.946</b>	<b>75.529</b>	<b>43.256</b>
<b>Despesa Financeira</b>					
Juros passivos	- 6.473	- 2.160	- 6.473	- 2.163	- 2.160
Multas contratuais	-	-	-	-	-
Perdas em aplicações financeiras	-	4	-	4	4
Outras despesas	- 81	- 1.989	- 85	- 2.003	- 1.989
<b>Total</b>	<b>- 6.554</b>	<b>- 4.153</b>	<b>- 6.558</b>	<b>- 4.170</b>	<b>- 4.153</b>

## 20 Imposto de renda e contribuição social

### 20.1 Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL</b>		
<b>Lucro do Período Antes dos Efeitos do IRPJ e de CSLL</b>	<b>165.902</b>	<b>67.535</b>
Despesas com constituição de provisões	-	13
Despesas indedutíveis gerais	74	50
Equivalência Patrimonial	- 3.003	- 26.871
Despesas Temporárias	- 26.849	- 29.300

Lucro Tributável	136.124	11.401
IRPJ/ CSLL	45.664	3.861
<b>Total IRPJ / CSLL</b>	<b>45.664</b>	<b>3.861</b>

## 21 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido/(prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	120.238	63.674
Quantidade de ações	8.401.200	8.401.200
<b>Lucro líquido básico por ação (centavos por ação)</b>	<b>14,3120</b>	<b>7,5792</b>

## 22 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- 37.851.1 Caixa e equivalentes de caixa: conforme descritos na Nota Explicativa nº4; e
- 37.851.2 Títulos e valores mobiliários, Contas a receber e Outros créditos: conforme descritos nas Notas Explicativas nº 5, nº 6 e nº 8;

### *Instrumentos financeiros por categorias*

Natureza	Classificação	Hierarquia	31/12/2025		31/12/2024	
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	Nível 1	25.114	25.114	13.853	13.853
Títulos e valores mobiliários	VJRORA	Nível 2	18.043	18.043	18.327	18.327
Contas a receber	Custo Amortizado	Nível 2	923	923	1.367	1.367
Outros créditos	Custo Amortizado	Nível 2	13.509	13.509	5.943	5.943
<b>Total</b>			<b>57.589</b>	<b>57.589</b>	<b>13.905</b>	<b>36.418</b>
<b>Passivo</b>						
Contas a pagar e Outras Contas a pagar	Custo Amortizado	Nível 2	38.171	38.171	41.506	41.506
<b>Total</b>			<b>38.171</b>	<b>38.171</b>	<b>41.506</b>	<b>41.506</b>

### 22.1 Valor justo e categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia contabilizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 possuem valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas.

Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação àquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administram os fundos de investimento em que parte dos recursos da Companhia é aplicada.

A Companhia não faz investimentos especulativos com derivativos nem nenhum outro ativo de

risco. A determinação dos valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros da Companhia baseia-se em informações disponíveis no mercado e em metodologias de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Administração empregue considerável julgamento para interpretar os dados de mercado e estimar os valores de realização mais adequados.

Finalmente, as estimativas a seguir não indicam necessariamente que os valores sejam aqueles realizados no mercado atual.

#### *Hierarquia do valor justo*

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- 37.851.3 **Nível 1** - Preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- 37.851.4 **Nível 2** - Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- 37.851.5 **Nível 3** - Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## **22.2 Considerações gerais**

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais.

## **22.3 Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros**

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério de reconhecimento, a base de mensuração e o método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseados em análises dos fluxos de caixa descontados.

## **22.4 Gestão de riscos financeiros**

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado.

O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros e avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez dos seus ativos financeiros.

### **22.4.1 Derivativos**

No exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía opções de compra de ações da empresa AMFI Consulting Holdings Limited no valor total de R\$ 327 sendo R\$ 106 referente a movimentação da Opea adquirida anteriormente e R\$ 221 referente a incorporação parcial da True Securitizadora S.A. (atual True Administradora Fiduciária de Garantia S.A.).

**22.4.2 Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito de seus valores de contas a receber e despesas reembolsáveis.

**22.4.3 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

Na atual data base a Administração não identificou passivos financeiros com risco de liquidez.

**22.4.4 Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI.

**22.5 Análise de sensibilidade*****Premissas***

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

**23.5.1 Cenário base:** baseado nos níveis de taxas de juros e preços observados na data base no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;

**23.5.2 Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;

**23.5.3 Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

**22.6 Análise da Administração**

A Companhia entende que está exposta à variação do CDI, que é base para remuneração de suas aplicações. A Companhia entende ainda que, apesar de possuir ativos indexados ao CDI, necessita de apenas um cenário de risco, desde que esse seja o mais conservador para o resultado líquido dos instrumentos.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade. Os percentuais de CDI utilizados na sensibilidade foram obtidos através do relatório de focus na posição de dezembro de 2025.

Premissas	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
<b>Diminuição da taxa do CDI</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	14,90%	11,25%	7,50%
Títulos e valores mobiliários	14,90%	11,25%	7,50%

Fator de risco	Risco	Instrumento	Cenário base	Cenário adverso	Cenário Remoto
<b>Controladora</b>					
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	3.767	2.825	1.884
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Títulos e valores mobiliários	2.688	2.016	1.344
<b>Consolidado</b>					
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	3.781	2.836	1.890
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Títulos e valores mobiliários	2.688	2.016	1.344

## 23 Ações Judiciais

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Em 2025, há contingências possíveis que somam o montante de R\$ 1.671(R\$ 10 em 2024) e não existem contingências classificadas como provável.

## 24 Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação no âmbito do CPC 24 – Evento Subsequente.

\* \* \*

Sara da Rocha Mascarenhas Scarpim  
CRC 1SP314947